



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	O Folclore e a Música Folclórica nas Vivências de Estudantes da Educação Básica: uma pesquisa em escolas de Montenegro, RS
Autor	MAURÍCIO ZIRBES MAURER
Orientador	CRISTINA ROLIM WOLFFENBÜTTEL
Instituição	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Este resumo apresenta a pesquisa em andamento na qual estão sendo investigados, através da coleta e análise dos dados, as atualidades do folclore na escola, principalmente no que se relaciona à educação musical. Objetiva investigar como o folclore se apresenta nas vivências musicais de estudantes da Educação Básica. Esta pesquisa partiu dos seguintes questionamentos: a música folclórica está presente no cotidiano dos estudantes? Quais músicas os estudantes estão ouvindo em seu cotidiano? Em que âmbito de suas vidas o folclore musical está inserido? O estudante sabe que determinados cantos como, por exemplo, as cantigas de ninar, aquelas pequenas canções com as quais ele pode ter sido embalado na infância, fazem parte de um repertório folclórico? Quais as concepções que o estudante tem sobre o folclore? Ocorrem práticas musicais provenientes da tradição oral nas suas vidas? Entende-se que, no dia a dia, “cada pessoa pratica ações que foram aprendidas por tradição [...] e que fazem parte da herança cultural legada pelas gerações que a precederam” (GARCIA, 2000, p. 20). O folclore, como um conjunto de diversos aspectos da cultura de uma localidade, pode se apresentar de modo bastante diferente de localidade para localidade. A formação cultural de uma sociedade tem como base seu folclore. Neste sentido, o folclore “é constituído pelos saberes populares selecionados como elementos valiosos e identificadores de cada povo. As diversidades regionais marcam as características predominantes das maneiras de pensar, viver e agir (GARCIA, 2000, p. 16). A fim de alcançar os objetivos esta investigação pressupõe, como metodologia, o uso do método *survey* de pequeno porte e a técnica da entrevista semiestruturada. Além disso, ao longo de todo o processo de coleta e análise dos dados, estão sendo realizadas reflexões e análises preliminares com produções textuais parciais, com base nas leituras dos referenciais teóricos sobre o assunto. Como lócus para esta investigação selecionou-se a cidade de Montenegro, RS, sendo focadas escolas públicas da localidade. Ao analisar preliminarmente alguns dados já coletados através da realização de entrevistas com estudantes pode ser destacado que o entendimento dos aspectos do folclore, para os estudantes da Educação Básica respondentes, em geral, parece estar vinculado à cultura de pais ou familiares e, principalmente, de pessoas mais idosas. Muitos dos estudantes da Educação Básica entrevistados não concebem o folclore como algo que faça parte de sua própria vida. Músicas e danças folclóricas, de acordo com os depoimentos, parecem ter sido totalmente esquecidas, o que tem resultado reflexões nesta pesquisa relacionadas a como encontrar esse conhecimento nas experiências desses estudantes, pois o folclore existe em suas vidas, como existe em todas as pessoas, basta apenas trazer à tona. Entende-se, a partir do que já foi coletado e analisado, que esta pesquisa possa contribuir com a elucidação do folclore e sua importância como um dos elementos que compõem a cultura. Assim, entendendo que o folclore é originado da experiência humana e, por isso mesmo, está sempre sendo reatualizado (LIMA, 1985).

Referências

GARCIA, Rose Marie Reis. A compreensão do folclore. In: GARCIA, Rose Marie Reis (Org.). *Para compreender e aplicar folclore na escola*. Porto Alegre: Comissão Gaúcha de Folclore: Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 2000. p. 16-21.

LIMA, Rossini Tavares de. *Abecê de folclore*. São Paulo: RICORDI, 1985.